

Ferramentas Google na Gestão de Polos de Apoio Presencial do Programa Universidade Aberta do Brasil: relato de experiência do Polo Franca.

Braian G. Veloso¹, Daniel M. Gohn².

1. Estudante de IC com bolsa pelo CNPq da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; *braiangarritoveloso@gmail.com

2. Professor Dr. do curso de Educação Musical da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Palavras Chave: TDIC, UAB, Educação a Distância.

Introdução

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) são inerentes à sociedade contemporânea, determinando a ressignificação de diversas atividades exercidas antes de sua existência. A educação, como área importante do conhecimento humano, não se exclui dos impactos causados pelas TDIC e todas as mutações por elas ocasionadas. A EaD (Educação a Distância) moderna surge então como modalidade transformada pelas novas tecnologias, conquistando dimensões cada vez maiores no cenário nacional e internacional. No entanto, ao falar em Educação a Distância, trazem-se diversos temas subjacentes, que concernem a todos os esforços para compreender e estabelecer diretrizes em busca de um ensino mais tecnológico e de qualidade. Os polos de apoio presencial eclodem então como parte importante do processo de análise, por estarem presentes em alguns modelos de EaD como o do programa federal Universidade Aberta do Brasil (UAB). Com isso, estudos direcionados à busca de um bom funcionamento dos polos presenciais são importantes, que levantem ferramentas tecnológicas intrínsecas à EaD contemporânea e que possam otimizar a relação aluno/universidade, a divulgação dos cursos, a integração e organização da equipe administrativa, a garantia de uma boa atuação dos tutores presenciais, etc. Desse modo, este trabalho trata sobre mudanças significativas na gestão do Polo UAB Franca, envolvendo TDIC adotadas pela coordenação.

Resultados e Discussão

Devido à necessidade de integrar a equipe do Polo UAB Franca, agilizar a tomada de decisões da coordenação, dentre outras atividades administrativas, iniciou-se um estudo para adotar recursos tecnológicos que atendessem às expectativas e que ao mesmo tempo fossem intuitivos, de fácil acesso e gratuitos. De tal maneira, optou-se pelo uso de ferramentas das quais serão destacadas as aplicações Google, que garantiram melhorias significativas no funcionamento do Polo e atualmente são parte fundamental na gestão do mesmo. Dentre os principais resultados obtidos durante um período de 2 anos, destaca-se a criação de uma página virtual, a integração de toda a equipe e a democratização na tomada de decisões e no acesso à informação por meio de ferramentas de compartilhamento online, a elaboração de conteúdos audiovisuais como o vídeo institucional, a organização dos calendários acadêmicos das distintas universidades por meio de uma agenda virtual, entre outros aspectos.

Conclusões

Em 2 anos de uso das ferramentas Google no Polo UAB Franca foram alcançados resultados bastante significativos, demonstrando que neste caso os recursos adotados trouxeram melhoras tanto internas como externas. A otimização dos procedimentos administrativos e coordenativos por meio das TDIC trouxe melhorias que contribuíram na expansão do Polo, com o mesmo se tornando atualmente um dos que possui o maior número de cursos ofertados no estado e no país. Vale destacar também os depoimentos de alunos e professores nesse período, elogiando a organização e o empenho da equipe para atender ao público e para divulgar as informações de interesse à comunidade.

Assim, com este estudo, pretendeu-se não apenas divulgar resultados positivos, como também fomentar o uso das ferramentas tecnológicas por outros polos, principalmente do programa Universidade Aberta do Brasil, trazendo ideias e paradigmas para nortear a reestruturação desses pelo país. É relevante destacar inclusive a pretensão em instigar mais pesquisas, especificamente voltadas a polos de apoio presencial e que contribuam na elaboração de novas diretrizes para um melhor funcionamento dos mesmos.

Agradecimentos

Ao meu orientador, por todos os conhecimentos propiciados; à Universidade Federal de São Carlos, pelas oportunidades; ao Polo UAB Franca, por permitir e fomentar os estudos; aos meus pais e todos os amigos e familiares que sempre me apoiaram.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília, MEC/SEED, 2003.

GOHN, Daniel Marcondes. **Tecnologias digitais para educação musical**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

MILL, Daniel. Mudanças de mentalidade sobre educação e tecnologia: inovações possibilidades tecnopedagógicas. In: MILL, Daniel (org.) **Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes**. São Paulo: Paulus, 2013.

MILL, Daniel. Do discurso pedagógico ao discurso tecnológico: uma análise sobre suas funções na sociedade contemporânea. In: MILL, Daniel (org.) **Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes**. São Paulo: Paulus, 2013.

SOUSA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena M. C. da S.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: Eduepb, 2011.

VALLE, Benjamim de Medeiros. **Tecnologia da informação no contexto organizacional**. Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 25, 1996.